



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

Processo Seletivo 2010/2-A

PROVA 1 - Linguagens e Códigos, Ciências Sociais, Ciências da Natureza, Matemática e Língua Estrangeira

PROVA 2 - Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

ESPAÑOL

- A abertura da prova está prevista para as 8h30 e o seu encerramento para as 13h. Aguarde a ordem para o início. O(a) candidato(a) somente poderá sair duas horas após esse sinal.
- Não comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas cada. A prova 2 - Redação em Língua Portuguesa - é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira

o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).

- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Serão devolvidos para o fiscal o Cartão-Resposta e a Folha de Redação definitiva. O candidato pode levar o Caderno de Prova.

RESULTADO - 29/06/2010 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada será de **05 a 07/07/2010 (vestibular geral)** e nos dias **19 e 20/07/2010 (Vestibular Social)**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do Curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do título eleitoral; 1 fotocópia do certificado de reservista; 1 fotocópia da certidão de nascimento ou casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia autenticada do certificado de conclusão do Ensino

Médio (2º grau) devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do histórico escolar do Ensino Médio (2º grau).

Para o Curso de Ciências Aeronáuticas: 1 fotocópia autenticada do Certificado de Capacidade Física (CCF), segunda ou primeira classe, emitido pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Para o Curso de Educação Física: Atestado médico comprovando sua saúde física e mental.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: 1 fotocópia autenticada do diploma ou do certificado com legalização do consulado brasileiro; 1 fotocópia autenticada da tradução oficial; 1 fotocópia autenticada da revalidação do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Entrevista Vestibular Social - 01 a 13/07/2010

TEXTO 1

Pois Pois

O Padre Antônio Vieira pregava de encostar as
[orelhas
na boca do bárbaro.
Que para ouvir as vozes do chão
Que para ouvir a fala das águas
Que para ouvir o silêncio das pedras
Que para ouvir o crescimento das árvores
E as origens do Ser. Pois Pois.
Bernardo da Mata nunca fez outra coisa
Que ouvir as vozes do chão
Que ouvir o perfume das cores
Que ver o silêncio das formas
E o formato dos cantos. Pois Pois.
Passei muitos anos a rabiscar, neste caderno, os
escutamentos de Bernardo.
Ele via e ouvia inexistências.
Eu penso agora que esse Bernardo tem cacoetes
[para
poeta.

(BARROS, Manoel de. Pois Pois. In: _____. *Tratado Geral das Grandezas do Ínfimo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. p. 47.)

QUESTÃO 05

Al traducir un texto, cualquiera que sea, hacen falta algunas adaptaciones. Entre ellas, están aquéllas que permiten, no sólo la coherencia y cohesión textuales, sino también las de ajustes gramaticales, que promueven la adecuación lingüística. Observando la traducción de algunos versos del poema de Manoel de Barros (texto 1), señala la opción que justifica correctamente las elecciones que se hicieron:

- A() verso 8: “Bernardo da Mata nunca ha hecho otra cosa”. En español, las acciones realizadas en el pasado, cuyas consecuencias o circunstancias perduran en el presente, son expresadas con el pretérito perfecto compuesto del indicativo.
- B() verso 13: “Pasé muchos años bosquejando...”. Se debe usar el pretérito perfecto simple porque, en español, las acciones que son rutinarias en el pasado son expresadas con este tiempo.
- C() verso 14: “Él veía y oía inexistencias”. El uso de los dos verbos en el indefinido se debe a que éste es el tiempo de las acciones puntuales y/o repetitivas en el pasado.
- D() verso 15: “Ahora pienso que Bernardo tiene aptitud para poeta”. El uso del presente del subjuntivo ocurre en virtud de poder expresar algo que se realiza en el momento de la enunciación.

TEXTO 2

Pinturas

Os pincéis tingem de pedra as cores.
 O céu derrama anil nos olhos.
 Os morros bebem o verde
 Brotam os cajuzinhos vermelhos
 e amarelos no campo cerrado.
 Tudo ecologia e arte...
 A natureza exposta ao fogo
 tela da vegetação em formas
 pequenas árvores ralas...
 [...]
 São troncos retorcidos e de bizarras formas...
 Expostos assim, em consequência
 da destruição
 das gemas termais
 pelas queimadas
 ou pelo ataque dos insetos.
 Nós
 também tornamo-nos “cascas grossas”
 pessoas calejadas de tanto sofrer
 pelos ataques
 das desgraças sociais
 e misérias (des)humanas ...
 [...]
 Os frutos carregam destinos...
 A natureza nas mãos da gente que sofre.
 Retorce, contorce, persiste e queima...
 A vida é da natureza do cerrado.
 Tudo arte e economia em germinação e sustento.
 Frutos colhidos nos primeiros raios de sol.
 Infância jogada no trabalho sem lazer.

(PAIVA, Divina. Pinturas. In: _____. *Caminhos de Pedras*. Goiânia: Ed. da UCG, 2006. p. 13-14.)

QUESTÃO 11

Observa las palabras del poema de Divina Paiva destacadas abajo y, comparándolas con sus correspondientes en español, señala la opción que mejor define la relación lingüística existente entre ellas.

A()Heterotónicas

| Portugués | Español |
|------------------------|--------------|
| Árvore (l. 09) | Árbol |
| Consequênci(a) (l. 11) | Consecuencia |
| Misérias (l. 17) | Miserias |

B()Heterosilábicas

| Portugués | Español |
|------------------|------------|
| Cores (l. 01) | Colores |
| Céu (l. 02) | Cielo |
| Natureza (l. 07) | Naturaleza |

C()Heterolexicales

| Portugués | Español |
|--------------------|--------------|
| Cerrado (l. 05) | Sabana |
| Cajuzinhos (l. 04) | Marañoncitos |
| Infância (l. 24) | Niñez |

D()Heterogenéricas

| Portugués | Español |
|----------------|---------|
| Cores (l. 01) | Colores |
| Árvore (l. 09) | Árbol |

TEXTO 3

Pessoa

Coisa que acaba. Troço que tem fim. Sujeito. Que não dura, que se extingue. Míngua. Negócio finito, que finda. Festa que termina. Coisa que passa, se apaga, fina. Pessoa. Troço que definha. Que será cinzas. Que o chão devora. Fogo que o vento assopra. Bolha que estoura. Sujeito. Líquido que evapora. Lixo que se joga fora. Coisa que não sobra, soçobra, vai embora. Que nada fixa. A foto amarela o filme queima embolora a memória falha o papel se rasga se perde não se repete. Pessoa. Pedaço de perda. Coisa que cessa, fenece, apodrece. Fome que sacia. Negócio que some, que se consome. Sujeito. Água que o sol seca, que a terra bebe. Algo que morre, falece, desaparece. Cara, bicho, objeto. Nome que se esquece.

(ANTUNES, Arnaldo; STROETER, Rodolfo. Pessoa. In: _____. *Nome*. CD e DVD. Kiko Mistrorigo e Zaba Morecau. São Paulo/SP. 1993.52')

QUESTÃO 19

El tema tratado por Arnaldo Antunes y Rodolfo Stroeter en el poema “Pessoa” está mejor resumido y representado en el refrán:

- A()“Los perfumes finos vienen en envases pequeños”.
- B()“Levántate con el cordero y acuéstate con la calandria y vivirás vida larga”.
- C()“La muerte por todo muerde”.
- D()“La vida es como la guitarra: si no está bien afinada, poco te durará”.

QUESTÃO 25

En los globos que presentan el habla del abuelo en la viñeta de _____, abundan los verbos en el pretérito imperfecto del indicativo. Sobre este tiempo verbal y sus usos, se puede afirmar que

- A() el pretérito imperfecto de indicativo se forma añadiendo a la raíz del verbo una serie de desinencias. Para los verbos de primera conjugación, la desinencia -ava y, si el verbo pertenece a la segunda ó tercera conjugación, es necesario ponerle -ía al radical.

(Disponible en: <http://spagnolo.0forum.biz/gramatica-f3/formacion-del-preterito-imperfecto-de-indicativo-t47.htm>. Accesado en 15 may 2010).

- B() normalmente expresa acción acabada del pasado, pero también puede expresar acción acabada en el futuro.

(Adaptado de: <http://educacao.uol.com.br>. Accesado en: 15 may 2010).

- C() en las oraciones con introducción negativa, el pretérito imperfecto corresponde a las afirmativas con pretérito perfecto y futuro perfecto de indicativo: Creo que ya había llegado/Creo que ya ha llegado. (Pretérito perfecto de indicativo). (Adaptado de: <http://educacao.uol.com.br>. Accesado en: 15 may 2010).

- D() su uso general indica acción pasada durativa, sin atender a su terminación. En relación con otra referencia temporal, indica acción simultánea a ella o interrumpida por ella. Se usa frecuentemente en las descripciones.

(Adaptado de: <http://aprenderespanolesfacil.spaces.live.com>. Accesado en: 15 may 2010)

TEXTO 6

(...)

LELÉU – Quando eu era pequeno [...] Eu nasci num lugar chamado São José da Coroa Grande. Um dia, a gente ouviu dizer que o Zepelim ia passar por lá. Foi um alvoroço! Todo mundo queria, antes de ver, saber mais do que outro como era o Zepelim. [...] Devia ser no verão. Tinha lá uma porção de povo e a noite estava tão bonita. Eu tinha uns oito anos. Quando vi, foi aquela beleza atravessando o céu. Me esqueci de tudo e saí andando atrás daquela claridade. [...]

(LINS, Osman. *Lisbela e o Prisioneiro*. São Paulo: Planeta, 2003. p. 57.)

QUESTÃO 32

Sobre el fragmento de *Lisbela e o Prisioneiro*, de Osman Lins, es correcto afirmar que

- A() describe una noche de verano, pasada hace ocho años, en la que el personaje tuvo una crisis de amnesia y desapareció siguiendo una luz desconocida.
- B() narra una noche, en la infancia del personaje,
- C() cuando la población de la ciudad donde nació se reunió para ver, por primera vez, un globo dirigible.

- D() argumenta sobre las varias reacciones posibles delante de un hecho sorprendente y desconocido como es el pasaje de un globo dirigible en una noche de verano.

alborotada que va a recibir un objeto de adorno desconocido, que traerá una nueva fuente de luz para la ciudad.

TEXTO 8

Cada vez mais humanos vivem em cidades. Somos 3,3 bilhões de pessoas em áreas urbanas – o que corresponde a 51% da população mundial – , contra 49% de habitantes de áreas rurais, segundo dados da ONU. Apesar da escalada das megalópoles ao longo do século XX, essa inversão ocorreu em escalada global apenas em 2008. No Brasil, o fenômeno consolidou-se já na década de 70. Hoje, apenas 16% dos 192 milhões de brasileiros vivem na zona rural, de acordo com o IBGE. Com tanta gente ocupando o mesmo espaço, agravam-se os problemas de saneamento, transporte e uso de recursos naturais, entre muitos outros.

(O futuro das cidades é verde. *Isto É*, v. 34, n. 2.106, p. 92-93,
24 mar. 2010.)

QUESTÃO 43

El texto 08 menciona varias estadísticas con los números “3,3 bilhões”, “51%”, “49%”, “16%” y “192 milhões” en portugués, que traducidos al español representan, respectivamente,

- A()tres billones y trescientos millones, cincuenta y uno por ciento, cuarenta y nueve por ciento, diez y seis por ciento y ciento y noventa y dos millones.
- B()tres billones trescientos millones, cincuenta y un por ciento, cuarenta y nueve por ciento, dieziseis por ciento y ciento noventa y dos millones.
- C()tres mil trescientos millones, cincuenta y un por ciento, cuarenta y nueve por ciento, dieciséis por ciento y ciento noventa y dos millones.
- D()tres mil millones y trescientos, cincuenta y uno por ciento, cuarenta y nueve por ciento, dieciseis por ciento y ciento y noventa y dos millones.